



O Evangelizador

Ano XX - nº 228 - Maio/2015

Paróquia São Benedito - Bauru/SP

O trabalho santificado

“Porque escutaste a voz de tua mulher e comeste da árvore que eu te proibira de comer, maldito é o solo por causa de ti. Com sofrimentos dele te nutrirás todos os dias de tua vida. Ele produzirá para ti espinhos e cardos e comerás a erva dos campos. Com suor do teu rosto comerás teu pão até que retournes ao solo, pois dele foste tirado” (Gen 3,17-19).

Filhos e filhas de São Benedito, neste mês de Maio desejo refletir com vocês sobre o trabalho. Vimos à partir deste texto de Gênesis que o trabalho foi inserido na vida do homem para a sua redenção. Isso porque o homem foi desobediente a Deus quando Deus lhe falou para não comer do fruto daquela árvore do jardim do Éden; a este episódio chamamos de pecado original; a desobediência a Deus; e como consequência surgiu o esforço, o trabalho... Porém, o mais importante é que a partir desta consequência, aparentemente sofrível, Deus fez matéria prima de salvação o nosso esforço, o nosso trabalho.

Infelizmente muitos batizados cultivam em sua vida o pecado da preguiça, da falta de zelo e empenho ao exercer o seu ofício, a ponto de refletir também no trabalho voluntário na Igreja, ou seja, na construção do Reino de Deus.

Para aprimorarmos nosso trabalho a fim de santificá-lo, precisamos lembrar que Jesus trabalhou até os trinta anos naquela carpintaria humilde e santa de Nazaré. E para nos mostrar que todo trabalho é santo, qualquer que seja, do lixeiro ou do Papa, do pedreiro ou do médico, Ele assumiu o trabalho mais humilde, o de carpinteiro, que era desprezado no seu tempo. Também São Bento tomou como lema da vida dos seus mosteiros: Ora et Labora! (Reza e Trabalha!).

Ao criar o homem e a mulher, Deus os colocou no seu jardim; era o sinal da familiaridade com Deus. E os colocou lá para o cultivar e guardar (Gênesis 2,15); logo, o trabalho não é uma penalidade, mas sim a colaboração do homem e da mulher com Deus no aperfeiçoamento da criação visível do Pai do céu. (Catecismo da Igreja Católica nº 378). O nosso Catecismo continua ensinando que: O trabalho é, pois, um dever: Quem não quer trabalhar, também não há de comer (2 Tessalonicenses 3,10). O trabalho honra os dons do Criador e os talentos recebidos. Suportando a pena do trabalho unido a Jesus, o artesão de Nazaré e o crucificado do Calvário, o homem colabora de certa maneira com o Filho de Deus na sua obra redentora. Mostra-se discípulo de Cristo carregando a cruz a cada dia, na atividade que está chamado a realizar. O Trabalho pode ser um meio de santificação e uma animação das realidades terrestres no Espírito de Cristo (CIC nº 2427).

Santificar o trabalho é dar glória a Deus por meio dele. São Paulo disse aos coríntios: Quer comais ou bebais ou façais qualquer outra coisa, façais tudo para a glória de Deus (1 Cor 10,31). Se até o simples comer e beber devem dar glória a Deus, quanto mais o trabalho! Se você é lavadeira, então lave cada camisa ou cada calça como se o próprio Jesus fosse vesti-las. Se você cozinha, faça a comida como se o Senhor fosse sentar-se à mesa daqui a pouco, para comer essa comida. Se você é professor, dê a sua aula como se Jesus fosse um aluno que quer aprender. Se você é um médico, atenda cada paciente como se o próprio Jesus fosse o doente. É isso que São Paulo quer nos ensinar quando diz que tudo deve ser feito de bom coração, como para o Senhor, e não para os homens.

Por tudo isso filhos, vivamos nosso trabalho, fora ou dentro da Igreja, cada minuto trabalhado louvando a Deus, trabalhando por amor e com amor... trazendo no coração a reta intenção de agradá-Lo, transformando o trabalho em semente de eternidade, pois o trabalho só será maravilhoso aos nossos olhos quando adquirirmos essa nova concepção da sua grandeza. Então, não trabalharemos apenas por causa do salário a receber no final do mês ou porque o chefe está vigiando ou porque almejo qualquer recompensa ou reconhecimento. Não. Trabalharemos para servir a Jesus, servindo os irmãos.

Padre Gustavo Henrique Crepaldi - Pároco



**“ ANUNCIAMO-VOS A BOA NOVA: A PROMESSA, FEITA A NOSSOS PAIS,
DEUS A REALIZOU PLENAMENTE PARA NÓS, SEUS FILHOS,
RESSUCITANDO JESUS” AT 13,32-33 — CIC 638**

Estão abertas as inscrições para o curso de coroinhas

No dia 02 de maio foi aberta oficialmente a temporada de inscrições para o curso de coroinhas e acólitos na paróquia São Benedito. As crianças, adolescentes e jovens a partir de 07 anos de idade podem procurar a secretaria durante a semana no horário comercial e aos finais de semana procurar o seminarista Murilo Bernardes que será o responsável pela formação desta nova turma.

O grupo de coroinhas surgiu em nossa comunidade a pedido de Dom Aloysio no ano de 1996. Na época, o grupo era formado por 13 meninos que além de servir ao altar tinham aulas de liturgia, doutrina católica e história da Igreja. Em 2003 a pastoral foi ampliada, tendo assim o primeiro grupo de coroinhas do sexo feminino, que na sua primeira formação contou com cerca de 20 meninas.

Ser coroinha é estar sempre a serviço do altar e do próximo, não se define apenas pelo seu serviço, mas principalmente pela sua fé e exemplo. Ele se comporta como cristão, uma pessoa de valores.



Momento Vicentino

O papel do pai e da mãe na educação do jovem Frederico Ozanam

“Uma boa educação é a fonte e a raiz de uma vida virtuosa” disse Plutarco. Esta citação se aplica muito bem à vida do Bem-aventurado Frederico Ozanam. Com efeito, a origem da personalidade excepcional deste homem, intelectual brilhante, ardente Defensor da Fé, ferido pelos sofrimentos do Pobre, abalado pelo Amor do Criador, se encontram nos parentes de Ozanam. Mal conhecidos, são eles, no entanto, que moldaram o caráter do Bem-aventurado Frederico. Nós publicamos aqui trechos da correspondência de Alphonse Ozanam, o irmão de Frederico, onde é evocado o papel do pai e da mãe na educação familiar. É também a ocasião para nós de rendermos homenagem a todos os parentes que transmitem, mesmo em meio de muitas dificuldades, o que eles receberam de melhor.

Alphonse Ozanam nos fala assim de seu pai: “Mesmo com suas numerosas ocupações, [nosso excelente pai] encontrava ainda o tempo não somente de corrigir ele mesmo nossos deveres do ensino fundamental, mas ainda de fazer conosco, a cada semana, longos passeios no campo, frequentemente 4 ou 5 léguas (entre 18 e 22 km) para fortalecer nossa saúde e fortalecer nossa resistência. Ele sabia fazer interessantes estes longos passeios e burlar nosso cansaço por uma conversação instrutiva... Durante o verão, ele nos conduzia aos banhos de rio e nos fazia aprender a nadar”. Era ainda o doutor Ozanam quem todas as noites... fazia a oração em família com sua mulher e seus filhos e nossa boa Maria..

Veja também o que diz Alphonse sobre sua mãe: “Ela ensinava [às crianças] a ler e a escrever. Sua felicidade estava, sobretudo, em lhes ministrar as primeiras lições de piedade e de religião... Para nos adormecer ela nos dizia algumas palavras de Deus, da Santa Virgem... e dos santos. E quando as crianças chegavam a uma idade mais avançada..., ela vigiava seus pequenos trabalhos, lhes ensinando a estudar com acompanhamento e método. O tempo era regulado pelo trabalho, as recreações, as refeições e o descanso, como em uma comunidade. Era ela mesma que conduzia suas crianças à igreja todos os domingos (e)... lhes ensinava com uma admirável paciência a seguir a missa.”

Fonte: <http://pt.ssvpglobal.org/>

Participe das atividades dos vicentinos. Escreva para:
ssvpcbauro@gmail.com / natalianegretti@gmail.com

Horário de atendimento da secretaria paroquial

De 3ª a 6ª feira: 8h - 12h / 13h - 17h
Sábado: das 8h às 12h



Horário das Missas

TERÇA-FEIRA À SEXTA: 7h na Capela N. S. Penha

Primeira SEXTA-FEIRA: 16h na matriz, Missa do Sagrado Coração

Quarta TERÇA-FEIRA: 20h na matriz, Missa Carismática pela Ressurreição e Paz nas Famílias

SÁBADO: 18h na matriz

DOMINGO: 7h, às 10h e às 19h na matriz
2º domingo do mês: Missa dos Dizimistas /
4º domingo do mês: Missa das Capelinhas e logo após, Adoração ao Santíssimo

SÁBADO: 19h30 na Capela N. Sra. Penha – Rua Siqueira Campos, 4-85 – VI. Souto

DOMINGO: 8h30 na Capela N. Sra. de Lourdes – Rua Carlos de Campos, 14-46 – VI. Giunata.

Terceiro Sábado: 19h30 na matriz, Noite Carismática, com o seminarista Wilson

Divulgue a sua empresa no

O Evangelizador

Ligue

(14) **99118-1505**



Alto verão....
Moda indiana....
A melhor opção!

Rua Martin Afonso, 8-40 VI. Falcão
3223-0461



Diácono Bruno será ordenado em maio

Atuando na Paróquia de São Benedito desde janeiro deste ano, diácono Bruno nos revela a sua história vocacional.

A Diocese de Bauru ganhará mais três sacerdotes na manhã do dia 30 de maio, às 9h30, na Catedral do Divino Espírito Santo, em uma missa solene de ordenação presidida pelo Bispo diocesano Dom Frei Caetano Ferrari, OFM.

O diácono Bruno Aguiar de Oliveira, natural de Três Rios (RJ), está na diocese de Bauru a cerca de quatro anos e será um dos ordenados deste dia. Com a vocação definida desde os oito anos de idade, quando atuava como coroinha, aos dezenove anos mudou-se para o Estado de São Paulo onde acabou se distanciando um pouco da escolha, porém como sua vocação não era ser do mundo, Deus falou mais alto em seu coração e abriu mão de tudo para seguir o seu desejo. Ingressou em uma ordem franciscana e ficou lá por três anos e meio para o seu discernimento vocacional, sendo que após este período percebeu que sua vocação era realmente ser um padre diocesano. Foi acolhido pelo bispo diocesano de Franca. Além da vocação sacerdotal, o diácono Bruno é formado em Direito, carreira na qual iniciou os estudos antes de ingressar no seminário e que por determinação de Dom Diógenes, continuou

cursando enquanto estava no seminário, tendo seus estudos pagos por um "patrocinador" que algum tempo depois descobriu ser o seu próprio pai. Quando terminou o curso, decidiu advogar para conhecer a profissão na parte prática; com isso ficou fora e atuando no tribunal eclesiástico em Franca. Tornando-se um elo entre a igreja e os advogados, o diácono Bruno foi responsável por conseguir inúmeros contatos de advogados ligados a outras áreas que eram necessárias à igreja.

Vivenciou, em seu tempo de seminários, dois contextos diferentes que lhe trouxeram uma grande formação: nos franciscanos, onde vivia em regime de internato, a família só poderia ir vê-lo no convento (ao contrário dos seminaristas diocesanos que podem visitar a família aos finais de semana), aprendeu com o seu guardião que ele não podia ter uma visão das pessoas de acordo com o que o mundo mostra, exigindo produtividade, imediatismo, mas sim ter a visão de Deus que é acolher a quem precisa e da forma como cada um é e mostrar para as pessoas que a igreja está sendo misericordiosa com ele.

Em Guaratinguetá teve a oportunidade de conviver com o Frei Hans, na Fazenda Esperança, onde aprendeu o verdadeiro sentimento de amar o próximo. Devemos amar o próximo mesmo que ele não goste de nós, nos ofenda, nos machuque, e quando sentimos raiva essa raiva não é do irmão e sim de nós mesmo por estar amando pouco o Cristo no irmão.

Quando chegou a Bauru, através de um amadurecimento vocacional feito por Dom Caetano, foi muito bem recebido pelos sacerdotes da Diocese e pelo povo de Deus e, terminado o prazo de dois anos de adaptação na Diocese, foi ordenado diácono e neste ano de 2015 será ordenado sacerdote.

Ao ser questionado sobre o que podemos esperar do padre Bruno, ele é decidido: "servir ao povo de Deus e amar incondicionalmente, corrigir quando for preciso e ser corrigido, pretendo ser, junto com o povo de Deus, um padre de oração e trabalho, que não tenha sábado, domingo e feriado e que esteja à disposição do povo. Que este Bruno, morra, para que Cristo viva realmente em mim".



Acesse e conheça as novidades do nosso novo website!

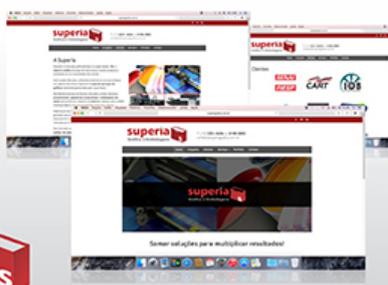
www.superiagrafica.com.br

T: (14) 3231-3636 / 3100-2002



Superia Gráfica e Embalagens

superia
Gráfica e Embalagens



Divulgue a sua empresa no O Evangelizador

Ligue

(14) 99118-1505



Momentos da
Semana Santa



Encontro
das Equipes
de Nossa
Senhora



Visita da
Perseverança
ao Esquadrão
da Vida



**COLÉGIO
DINÂMICO**

Referência na educação. Referência para a vida.

- BERÇÁRIO
- EDUCAÇÃO INFANTIL
- ENSINO FUNDAMENTAL
- ENSINO MÉDIO
- PRÉ-VESTIBULAR



Unidade Falcão: Rua Bernardino de Campos, 8-81 - Falcão - Tel.: (14) 3104-8181 - Bauru - SP
Unidade Vestibulares: Av. Nossa Sra. de Fátima, 1-80 - Jd. Estoril - Tel.: (14) 3104-7171 - Bauru - SP
Unidade Infantil Estoril: Rua Gerson França, 19-115 - Jd. Estoril - Tel.: (14) 3104-7170 - Bauru - SP

EXPEDIENTE: **Pároco:** Pe. Gustavo Henrique Crepaldi • **Jornalista Responsável:** Sérgio Purini - MTB 32587 • **Conselho Editorial:** Pastoral da Comunicação da comunidade de São Benedito • **Impressão:** Superia Gráfica - Tel.: (14) 3100-2002 • **Tiragem:** 1.300 exemplares • **Endereço Paroquial:** Pça. Epitácio Pessoa, 3-80 - Vila Falcão - Bauru/ SP - CEP 17050-750 - Tel.: (14) 3223-3034 • **E-mail:** saobenedito@bispadobauru.org.br • **Site:** www.paroquiasaobeneditobauru.org.br • **Artigos e fotos para publicação, favor enviar até o dia 15 de cada mês para o e-mail:** oevangelizador@gmail.com